

DIRETORES E PROPRIETARIOS

Lyster Franco e
João Pedro de Sousa

ADMINISTRADOR,

João Pedro de Sousa

EDITOR,

Lyster Franco

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.ª de Dezembro
FARO
ASSINATURAS -
25 numeros..... 50 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Politica nacional

A Administração publica

Tem sido profundamente grandes as transformações operadas em todos os ramos da administração publica. Ninguém ha que o não reconheça, porque é positivamente uma verdade. E para que tal se reconheça, bastará passar em vista, ainda que de modo rapido, o consideravel aumento das receitas do Estado.

A monarchia viveu num meio de corrupção, de que era impossivel sair, por se ligarem a ela os interesses incontestaveis e criminosos dos seus estrenuos defensores.

Homens houve, não pode negar-se, que puzeram ao serviço das antigas instituições, o melhor do seu valimento e a maior boa vontade. Dedicaram a sua energia e intelligencia á causa publica, não porque fossem monarchicos nem porque devessem ao rei uma obediencia servil, antes porque, além de tudo, só pretendiam enaltecer este abençoado torrão, que era a sua patria. Mas baldados esforços.

Ainda que bons timoneiros, brevemente tinham de reconhecer que havia uma força superior á sua honestidade: era a força da corrupção, da veniaga, do roubo. Por toda a parte corria, como verdade irrefutavel, que não era crime roubar ao Estado. Muitas vezes nos revoltamos contra esta sórdida teoria, á muitos ferrenhos e interesseiros monarchicos tivemos occasião de combater, no desejo de pôr cõbro a repetidos escandalos, de que se resentiam a moral social e os cofres publicos. Algumas vezes puzemos de banda mal compreendidas amizades, e muitas outras tivemos de sacrificar os nossos legitimos interesses profissionais. Mas, depois de toda esta luta, ficámos unicamente compreendendo uma coisa: que tinha sido improficua a nossa campanha.

Para que combater o escandalo, se por toda a parte era esse o fruto da politica dominante? Para que combater o roubo, se ele havia sido adotado como norma do viver comum? Para que defender os cofres publicos, se todos dispunham deles como de coisa sua? A ideia da Patria era para a maioria uma abstracção. Vivia-se portanto na lama da desonra e do crime.

Foi nesta altura que o povo portuguez viu deante de si o abismo em que pretendiam despenha-lo, e foi ele que então lançou as bases duma vida mais honesta, mais esperancosa e feliz, proclamando a Republica.

Mas era impossivel que prontamente ficasse estabelecida a ordem, neste paiz onde durante tantos anos reinou a mais completa desordem. Pará que tal acontecesse, teria sido absolutamente preciso que toda a burocracia declinasse os velhos habitos do seu criminoso desleixo e de suas gananciosas preocupações, e trabalhasse lealmente, á vontade das forças dirigentes da nação. Não foi, porém, o que succedeu, porque ainda hoje existe no funcionalismo um numero consideravel de maus elementos, que servem para causar trans-torno á marcha dos negocios publi-

cos, ou seja por defeitos de caracter, ou por incompetencia, ou por indisciplinaveis sentimentos de seus ideaes politicos. Foram poucos, muito poucos talvez, os funcionarios substituidos, e dêsse mal enferma consideravelmente a administração do Estado, que, apesar de tudo, é bem diferente da velha administração dos Braganças.

E resta-nos ainda a suprema consolação de que todos reconhecem e respeitam hoje o grande principio de que tudo isto tem que marchar, com risco, muito embora, para aqueles que desejem ficar atraz.

Estamos a crer que tenha sido grande, em materia de serviços, a confusão emanada das regiões centrais sobre as repartições districtaes, mas, a bem da verdade, é justo confessar que tudo isso proveiu da mudança de processos, que hoje são mais viaveis e que por isso hão de tornar mais facil a arrecadação dos dinheiros e mais conhecida a honestidade dos principios.

Não caímos no exagero de supor que a administração republicana seja ou venha a ser impecavel, porque, enfim, o errar é proprio dos homens; sahemos, no entanto, que é bem outra em relação á dos homens publicos da monarchia, dêsse monstruoso regimen afundado em lama, ainda que pese aos que viam nele a boa estrela que tão carinhosamente os acolhia, ou que lhe roubavam o que hoje tem de repôr, quer seja em dinheiro, quer seja em trabalho.

Bendigamos, então, essas profundas transformações por que tem passado a administração publica, visto que sendo a prova da mais alta capacidade de governar bem o nosso abençoado paiz, é consequentemente o penhor da nossa independencia.

CAÑCIONEIRO DO POVO

Meu amor já me fugiu
Sem me dizer a razão:
Pensáto que me feriu,
Liberlou me o coração.

Dizem muito, pouco ou nada
As folhas dos malmequeres:
Por isso mesmo as comparo
Ao coração das mulheres.

Maria, quando eu morrer,
Pele á terra que não chore,
Pois dizem que von viver
Num mundo muito melhor.

NOTAS E COMENTARIOS

Um chefe

Do nosso estimado colega o *Porvir*, de Beja, transcrevemos estas acertadas e espi-rituosas palavras:

«No congresso do partido «evolucionista» propoz o sr. Alfredo Pimenta que o seu partido, em vez de ter direitório, tivesse apenas um chefe, que devia ser o sr. Antonio José de Almeida. Dadas as convicções monarchicas do sr. Pimenta e os entendimentos do sr. Almeida com os talassas e reacionarios, melhor teria o redator da *Republica* proposto que o pauletario da *Desafrota* fosse proclamado rei, pondo-lhe um setro na mão, um manto real sobre os hombros e, na cabeça de alhos, uma corõa de latão. Ficaria, assim, vestido de arlequin e começaria em Portugal, a dinastia dos malucos, digna sucessora da vara de Bragança.»

Falta de policiamento

Alguem nos veio pedir que fizéssemos neste jornal a afirmação de que ultimamente tem sido mal policiadas as ruas desta cidade, a ponto de por vezes se travarem aqui ou ali serios conflitos, sem o comparecimento da autoridade.

Não sabemos até onde se deva acreditar esta especie de queixa que nos fazem, mas na hipotese dela ser alguma coisa verdadeira, aqui a registamos no intuito de que o sr. commissario de policia provi-

deniará como fôr de justiça, para tranquillidade dos habitantes de Faro.

De visita

Acompanhado do sr. João de Sousa Prazeres, velho republicano de Faro, esteve no domingo em Santa Barbara, Loulé, S. Braz, Estoi e Conceição, de visita aos seus correligionarios, o sr. dr. João Pedro de Sousa, que chegou belamente impressionado.

Portugal lá fóra

F' do nosso colega *Espana Nueva*, de Madrid, o artigo transcrito sob a designação de «Republica Portuguesa. Seus amigos e seus inimigos».

Francamente, alegra-nos a circunstancia de ver que ainda existe lá por fóra gente bem intencionada, fazendo justiça a um regimen que tem sido tão vilmente caluniado por boateiros mercenarios sem honra e sem vergonha!

Valham-nos ao menos estas doces palavras, que tão belamente traduzem o nosso modo de ser e a nossa vontade.

O congresso evolucionista

Tambem os evolucionistas cá do burgo deram um sortalhão medonho, pelo facto de se dizer que appareceram em Lisboa, distribuidos pela rua, uns pequenos impres-sos dizendo que se precisavam homens de sobrecasaca e chapéo alto para fazer numero no congresso evolucionista.

Tinham realmente motivo para dar sorte, pois não se deve levar a preceito que o partido evolucionista, para fazer uma coisa tão simples, tivesse de recorrer a meios tão pelintras e falhos de senso.

Que diabo!

Pouco propria

Encimado com este titulo, vem no *Algarve* um ligeiro mas justo reparo a certas immoralidades e abusos que de noite, pelo meio das ruas e principalmente ás portas das tabernas, se vão cometendo, sem a menor preocupação da policia.

Tem muita razão o nosso presado colega.

Um descarrilamento

Houve ha dias na linha do Algarve, proximo de Santa Vitoria-Ervidel, um grande descarrilamento do comboio de mercadorias que transportava para a estação de Beja o minério de Aljustrel.

A maquina ficou tombada sobre a linha e ficaram dezesseis vagões danificados, alguns dos quaes em completo estado de destruição. A linha inutilizou-se na extensão de 90 metros, pelo que houve trans-bordo durante dois dias. Felizmente não se registaram desastres pessoasas.

O papa treme de susto

Noticiaram os jornaes que no paiz de Monte Mario, perto do Vaticano, houve ha poucos dias uma explosão que determinou grandissimas colicas ao Padre Santo.

O que é certo é que o caso não passou de susto. Ainda assim, estamos em crer que o pobre Pio não deu pio durante algumas horas, e naturalmente lá se foi lembrando de que em presença de taes brutalidades da civilização, nem todos os santos e santas lhe poderiam valer, se o caso fosse um poucachinho mais perto do seu magestoso palacio de onze mil salas.

Os caluniadores

Alguns mal intencionados tiveram a infeliz ideia de vomitar por essas ruas, ou pelas havanezas, a atoarda de que o sr. Lyster Franco proibiu aos nossos tipografos que requeressem a sua inscrição no recenseamento eleitoral.

Malevolas creaturas que só pensam em caluniar! Miseraveis que tão baixo deixam rastejar a sua dignidade!

Pateticos evolucionistas

A *Republica* de sexta-feira, numa entrevista publicada na primeira pagina, chama a Badajoz linda e risonha cidade galega!

Já é! E vão lá dizer que os evolucionistas não vivem na lua, eles que em plena Republica do sr. Antonio José de Almeida arrastam para a Galiza a cidade de Badajoz, com a mesma facilidade com que seriam capazes de transportar para Traz-os-Montes a cidade de Faro!

Patetas! E ainda ha quem os tome a sério!

Dr. José Teixeira de Azevedo

Durante o impedimento do sr. dr. João de Barros, director geral interino de instrução primaria e a quem foi concedida uma licença de 30 dias, exerce estas funções o chefe da respectiva terceira repartição nosso presado amigo sr. dr. José Teixeira de Azevedo.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

SEUS AMIGOS E SEUS INIMIGOS

(Tradução da *ESPAÑA NUEVA*)

Segue latente o problema das relações entre a Hespanha e Portugal. Aqui, todos afirmam que desejam maner com a vizinha Republica uma sincera amizade. O Conde de Romanones expressa-se em termos assás carinhosos; todas as vezes que fala dos lusitanos.

Enche-se-nos a boca, ao falar de fraternidade, de laços indissolveis e afetos mutuos. Empregam-se todos os meios conhecidos, para demonstrar o muito que queremos aos portugueses. Mas, quando chega uma occasião propicia, não falta quem aproveite o ensejo para prejudicar o paiz visinho, avivando deste modo passados rancores e semeando a intriga entre os dois povos.

O Paiz de hoje, num artigo valioso, occupa-se desta questão, e justifica o aborrecimento que produz na imprensa de Portugal a circunstancia de termos entre nós periodicos e inteleituaes que proclamam a destruição da Republica ou a intervenção da Hespanha, á mão armada!

E estes dois sonhos imperialistas, demonstrativos do ridiculismo de certos homens que nos creem uma raça de conquistadores, quando é certo que nos esforçamos por não ser um povo conquistado, tem aqui estrenuos defensores.

Ha quem seja imbecil desde o dia em que nasceu, e não abandone esse destino até á morte. A esta categoria pertencem os inimigos de Portugal.

Claro está que tudo quanto se faça contra a Republica Portuguesa nenhum valor tem perante a fé daquele povo, que sabe que a sua actual forma de governo é a unica sã e honrada. Por muito que os *paivautes* conspirem, por muito que apregoem seus entusiasmos politicos os amigos do medroso e piegas Manuelito de Bragança, nem este nem outro tornará a occupar o trono que em outubro de 1910 foi derribado pelos verdadeiros patriotas portugueses. O triunfo republicano foi definitivo. Mais que o gesto energico dos nossos correligionarios daquele paiz, consagrou-o a covardia ascorosa e estranha dos que tem por obrigação a deusa dos reis.

Ninguém duvida de que se conspira contra Portugal. Mas os conspiradores nada conseguirão lograr. Ali os esperam quando eles chegarem, como assim aconteceu o ano passado. E aqui, nós lhes descobriremos seus manejos. E' pelo menos isto o que sabem os portugueses, e por isso permanecem tranquilos perante os que sonham a conquista do paiz visinho. E estão confiados em que os sonhadores nada poderão conseguir, porque bem sabem que ha na Hespanha homens dispostos a defendê-los a cada momento.

Em Portugal, sabe-se quem são os amigos e inimigos que em Hespanha tem a Republica. O trabalho de Soriano, de Pablo Iglesias e de quantos os ajudam na sua campanha, tem servido para que o povo portuguez não envolva em seu odio e seu desprezo todos os hespanhoes, coisa que aliás seria injusta. Sabe esse povo que aqui estamos em maioria os que admiram o esforço que se fez para derribar o regimen ruinoso e degradante que levou Portugal á bancarrota. Os que ainda pretendem o restabelecimento da monarchia são uns quantos desventurados manuelistas a soldo, que ganham pão comprando espingardas e tagarelando nos corredores do Congresso, e uns quantos que fizeram da questão portugueza um pedestal para adquirir certa notoriedade em Hespanha.

Nem uns nem outros são perigosos. Os primeiros, porque vivem enganando a fome com as migalhas que lhes dão de esmola; os segundos, porque todos os conhecemos e sabemos de sobra que não valem coisa nenhuma.

JOÃO PEDRO DE SOUSA
ADVOCADO
Rua de Santo Antonio, 6
ESCRITORIOS Largo 1.º de Dezembro, 27
Morada—R. do Pê da Cruz, 16
FARO

A VIDA DO DR. AFONSO COSTA

Espalhou-se e corre com certa insistencia que o dr. Afonso Costa, pela sua attitude radical, está em perigo de ser assassinado.

Estamos convencidos de que em Portugal nenhum republicano e até nenhum monarchico deseja a morte do ilustre presidente do conselho, pela simples razão de que os portugueses, qualquer que seja a sua cor politica, presam muito o seu sentimento, e alem disso porque a morte do dr. Afonso Costa seria inquestionavelmente uma desgraça para o nosso paiz, que veria assim talvez perdida a sua nacionalidade, como consequencia das lutas civis que sem treguas se desenvolveriam por toda a parte.

Ha, porém, os jesuitas, que nem presam o sentimento nem conhecem a ideia da patria, e esses trabalham positivamente para destruir a força que hoje em Portugal os domina e os faz rastejar.

A proposito, transcrevemos do nosso presado colega *Povo Beirão*, de Vizeu, a seguinte local:

O ODIO JESUITICO.—Ha poucos dias foi expulso do territorio portuguez esse tal Cunha Neves, que segundo informação do nosso consui em S. Paulo, viaha na intenção, por conta da reacção Inso-brazileira, de assassinar o dr. Afonso Costa.

Agora é preso no Porto um ex-marinheiro e, feita uma busca na casa onde residia, são encontrados documentos que provam tratar esse biltre de aliciador quem o ajudasse num atentado contra a vida do primeiro homem da Republica portugueza. Nestes casos não entra por certo a politica monarchica, por muito que ela tenha descido. Não, não acreditamos que por tal modo se queiram combater as instituições em derubar a Republica. Por detraz daqueles dois celerados, bandidos da peor especie, prontos a cometer qualquer crime, por mais repugnante, com tanto que lhe paguem, por detraz desses dois facinoras, está, sem duvida, o jesuita, cujo odio inextinguivel não pode perdoar ao glorioso autor da Lei da Separação, o crime de arrancar das garras da seita negra, um povo a quem ela se lha acostumado a julgar seu escravo submisso e obediente.

Sim, é essa seita odienta e odiada, que vivem, cresceu e medrou pelo roubo, pela tortura e pelo assassinio, que durante seculos christianizou a ferro e fogo os desgraçados que lhe caíram nas mãos, é essa seita, a maldita, que na sombra insalubre das suas almas de lodo e de sangue, planeia os atentados e arma o braço dos assassinos. E' o odio jesuitico a cachoar, é a vingança covarde e feroz desses catholicos cujas roupelas negras são como que uma bandeira monstruosa, annunciadora de luto e de dor.

Nada conseguirão, porem.
O povo portuguez emancipou-se para sempre da vergonhosa tutela jesuitica, que por tanto tempo o enfileceu e escravizou. A lei da Separação é a sua cartá de alfarrobia.

Ele ama-a e quere-a. De resto, quaes mortegos espavoridos, os jesuitas fugirão diante da luz intensa das escolas que em breve, derrotando o melhor aliado do jesuita—o analfabetismo—armará o povo duma forma invencivel contra as investidas criminosas e as grosseiras burlas da repelente seita.

Esbravejai, repobros, que o vosso reinado acabou e jámais poderá resurgir!

Educae os filhos

Nada é mais util do que a educação que os paes devem dar aos seus filhos; porque a educação enriquece a alma de pensamentos uteis e de sentidos elevados. Mais vale que os paes ensinem aos filhos o que é o respeito, a indulgencia, o amor, a caridade, que lhes ensinem a ter sentimentos nobres e a praticar o bem, que depois lhes mandem ensinar o que é o mundo nas suas curiosas manifestações,—mas vale que assim procedam do que se deixem imbuir e obsecar pela ideia fixa de lhes deixar a terra dos montes ou as ruinas duma vivenda em qualquer povoado. E' que a riqueza transforma toda a vida num constante pezadelo, num inferno temeroso, e a educação envolve a nossa alma no céu mais atraente, no melhor céu que a vida pôde ter. Um paé que não educa seus filhos não é paé; antes devemos dizer que é um defeito da natureza,



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

Curia, o intrepido republicano sr. José da Costa Ascensão.

Estão despertando o maior interesse as esplendidas sessões animatograficas do Teatro Circo.

Consta-nos, sem que todavia o possamos garantir, que vai reaparecer o Distrito de Faro, jornal que durante longos anos se publicou nesta cidade.

Está entre nós o sr. José Antonio Dentinho Junior, professor do liceu da Horta, que vem presidir aos exames do 5.º e 7.º annos do liceu desta cidade.

Foi promovido a coronel, continuando como comandante do regimento de infantaria 4, o tenente coronel sr. Luiz Augusto Nunes.

Esperada brevemente em Lagos a tournée artistica do teatro do Ginasio de Lisboa.

Foi colocado no regimento de infantaria 4 o capitão sr. Joaquim Mendes Cabeçadas, nosso presado amigo.

Foram concedidos 60 dias de licença ao notario sr. dr. Joaquim Rodrigues Davim.

Vão ao Algarve, onde conta demorar-se alguns dias, o sr. Antonio Nogueira da Silva, nosso presado correligionario de Lisboa.

Já saiu do dique do arsenal o vapor Lidador.

Este barco segue brevemente para o Algarve afim de reaver a cauboneira Ibo no serviço da fiscalisação da pesca nas costas desta provincia.

Foi promovido a major o capitão sr. dr. João José Marques.

Realizou-se no dia 18 a inauguração do Club Balnear Ferragudeuse, que esteve muito concorrido.

Pedin licença para se matricular na escola colonial, o alferes de infantaria 33 sr. Sebastião Formosinho Barbosa, nosso presadissimo correligionario.

Partiu para Monte Gordo, acompanhado de sua familia, o tenente coronel sr. João do O' Ramos.

Pizeram exames, respetivamente do 1.º e 2.º graus, de instrução primaria, obtendo distincção, os meninos Antonio Conceição Silva e Eugenio Conceição Silva, filhos do illustre pintor Antonio Conceição Silva e sobrinhos do nosso dileto amigo sr. Antonio Ezequiel Pereira, illustre professor da Escola Industrial Marquez de Pombal.

CARTEIRA

Fazem annos:

Annos 21—D. Lucilla Franco Judice, D. Maria Amélia Alves, D. Izabel Rodrigues de Vasconcelos, D. Joana da Silva Barreira, D. Antonia Elnarda de Melo, João Alexandre da Fonseca, Antonio Evaristo da Silveira, Eugenio Dias Frade, Antonio da Costa Milhar e José Domingos Espirado de Mendonça.

Sexta 22—D. Maria Luiza dos Santos, D. Amélia de Matos Formosinho, D. Ester Moreira Alves, D. Lucinda de Jesus Górges Moraes, D. Elisa Vieira Sergio, D. Ana Camilla de Sousa Fernandes, José Franco Pereira do Matos, Antonio Alfredo Moreira, Carlos Rodrigo Serafim, Manuel Maria Teixeira, José Monteiro Moniz de Andrade e o menino José Mendes Cipriano.

Sabado 23—D. Antonia Izabel de Jesus, D. Carminda da Silva Ferreira, D. Amélia Maria Constante, D. Maria Isabel Moreno, D. Filipa Emilia de Castro, Joaquim José Alves, Luiz Candido da Silva, Ernesto José Batista, Manuel Monteiro Rodrigues e Jarinto de Melo.

Doentes:

Foi acometido por um insulto apoplectico o sr. Francisco do Jesus Gomes, illustre administrador do concelho de Lagos e nosso dedicado amigo. Fazemos os mais sinceros votos pelas promptas melhoras do tão dedicado republicano.

Necrologia:

Faleceu em Albufeira o intrepido bombeiro voluntario sr. Gregorio Boyl.

Era geralmente estimado pelas suas boas qualidades.

Vitima pela febre tifóide, faleceu em Tavira o sr. Luiz Maria da Paz Furtado, chefe encarregado dos impostos do concelho.

Era natural de Faro e geralmente benquisto.

Concluiu apenas 24 annos de idade.

Tambem faleceram em Tavira as sr.ªs D. Gertrudes Correa e D. Rita Pereira.

A's familias enlutadas os nossos pezaimes.

DIA HISTORICO

Agosto

20—1508—Descoberta do Canada.—Morte do Bispo D. Jeronimo Osorio, em Faro, com 74 annos de idade.—1863—Nasce no Porto o franciscano João do Sacramento Moscatelverne, escritor illustre.—1789—Decreta-se a liberdade da imprensa em França.—1907—Grandes manifestações anti-religiosas na Italia.—1912—Os berros do Chaves são reclamadissimos em Lisboa.

21—1416—Conquista de Ceuta por D. João I e seus filhos.—1708—Nasce Michelet.—1868—Batalha do Vimeiro.—1810—Os estados da Soccia escolhem o general Borna-dotte para successor da coroa.—1832—Subleva-se em Lisboa a favor da Constituição, o regimento de infantaria 4.—1875—Morre o dr. Veino, um dos fundadores das escolas livres e seculares de Paris.—1911—Parte para o Brazil o segundo secretario da legação do Portugal no rio de Janeiro, Santos Tavaras.

22—476—Odaciro entra em Roma e obriga Romulo Augusto a abdicar assim acabou a independencia de Augusto. 226 annos depois da fundação de Roma o 597 depois da batalha de Scio, tendo o ultimo reinante os nomes dos fundadores de Roma o do império.—1350—Morre Filipe de Valois (Filipo IV) rei de França.—1828—Morte de

Gall.—1837—Aparecem á vista de Lisboa as forças dos marechaes.—1911—A Constituinte fêza em 24 contos a dotação do presidente da Republica.

O EXTRATO HEROICO

não é mais que um extrato fluido d'uma planta de origem exotica d'um notavel poder ANTI-ANOREXICO EUPEPTICO, HEMOSTATICO e TONICO

Ensaado na clinica particular e hospitalar por medicos portuguezes, em virtude dos resultados colhidos apressaram-se estes a confessar estar-se de facto em presença d'um poderoso agente therapeutico, d'um verdadeiro medicamento heroico, sendo inegualmente os seus effeitos na

ANEMIA, na PRETUBERCULOSE e na TUBERCULOSE, no LINFATISMO

e em geral em todas as

DOENÇAS DEBELITANTES

Nas tuberculoses pulmonares em grau adiantado o uso persistente do EXTRATO HEROICO é d'uma efficacia que surpreende fazendo desaparecer a

TOSSE, os SUORES NOCTURNOS os ESCARROS HEMOPTOICOS, CREANDO APETITE, LEVANTANDO AS FORÇAS e detendo a INVASÃO BACILLAR.

E' isto o que afirmam medicos e doentes de cuja idoneidade se não pode duvidar.

Pedir attestados a

DAVITA LIMITADA

21, Rua do Alcazim LISBOA

SÃO DEPOSITARIOS NO ALGARVE OS SRS.

BANDEIRA & RAMOS FARO

BOA OCASIAO

Recebem-se comensaes, com ou sem quarto a preços baratissimos. Dirigir á R. Castilho n.º 9 r.º Faro

PENSIONATO

das LARANJEIRAS

Para a educação feminina

Escola Ménagère

Educação para a vida pratica.

Higiene. Vida de ar livre.

Estrada das Laranjeiras, 98

LISBOA

Para alunas internas, semi-internas

e 20 externas

DIRECTORA

M.ª MIRANDA VIANNA

Este collegio é destinado á educação de meninas, segundo os preceitos das escolas Ménagères estrangeiras.

Situado junto da paragem dos carros de Sete Rios (Benfica), numa casa ampla, com magnificos jardins e em sitio desfronçado, elle reúne todos os requisitos da salubridade e hygienica.

Ministra os cursos de

Instrução Primaria

(Aula infantil e trabalhos manuaes educativos)

Francês—Inglez—Alemão

Córte—Cullnarla e

Economia domestica

Higiene, enfermagem, medicina caseira

Preços (sem extraordinarios):

Internato 18.000 rs.

Semi-internato 15.000 rs.

Externato (qualquer dos cursos do collegio, com pratica de jogos não incluindo os chamados cursos de adorno) 7.000 rs.

N. B.—O collegio fornece um magalifico tennis, crique, etc.

As alunas praticam a direcção de casa, e leem jogos e recreio de sr livre.—Para mais indicações pedir o prospecto illustrado.

Armações de atum

NOTA DO PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO, DE 9 A 16 DE AGOSTO DE 1913.

Abobora—45 atuns e 16 aluarros na importancia de 804.649 centavos.

Barril—83 atuns e 13 aluarros na importancia de 1.511.602 centavos.

Livramento—36 atuns na importancia de 339 escudados.

Medo das Cascas—39 atuns e 8 aluarros na importancia de 784.641 centavos.

Soma, 203 atuns e 37 aluarros na importancia de 3.438.692 centavos.

ESTUDANTES

Recebem-se, bom tratamento, casa higienica, perto do liceu.

Para tratar na Rua Rasquinho, n.º 21.—FARO



Crianças FORTES E FELIZES

Todas as mães que desejam ver seus filhos felizes e fortes devem dar-lhes a genuina Emulsão de SCOTT, como é recomendado por milhares de medicos. Para

AS MOLESTIAS INFANTIS

a Emulsão de Scott não tem igual. Fortalece os ossos, reconstitue os musculos, enriquece o sangue e bane

AS MOLESTIAS DA GARGANTA E DO PEITO

Deveis ter presente que a vossa criança necessita da Emulsão de SCOTT para obter força para vencer

OS INCOMODOS DA DENTIÇÃO

e bem assim combater os maus effeitos dos

RESFRIADOS, CONSTIPAÇÕES E COQUELUCHE

"Meu filho Manuel Fernandes, de 8 annos de idade, era muito fraco, e devido á sua fraqueza faltavam-lhe as forças. Finalmente, por conselho medico, dei-lhe a Emulsão de Scott, e em pouco tempo meu filho curou-se, encontrando-se gordo, forte e com boas cores." (a) Joaquina Fernandes, Pardelhas, Estarreja, 4 de Julho de 1911.

Se estimais a saúde do vosso filho, tenha o maior cuidado em adquirirdes somente a genuina

Emulsão de SCOTT

Ver no involucro "o peixeiro com o grande peixe." E este o sinal de ser genuino o conteúdo.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositaris: JAMES CASSELLS & CIA. Succs. Porto, VICENTE FIMENTEL & QUINTANA, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

ALFAIATARIA PARTICULAR

Fatos por medida, para todos os preços, e pelos ultimos figurinos, confeccionam-se na rua Infante D. Henrique, 204, Faro

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 100

—FARO—

Construção de peças Artesianias—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de nora de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Director tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA

RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

CONTREZEMA

Empregado com successo em:

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSSES

POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados:

Plegmatia alba dolens, linfagite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc. Portanto em todas as doenças inflamatórias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso assetisado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIÃO	TUNES	LOULE	FARO	Seocho da marcha	FARO	OLIÃO	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.45	6.40	6.50	7.14	Des. ¹⁰	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc. ¹⁰	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
17.5	8	—	—	—	—	—	—	—	—	Tr.
—	6.20	7.56	9	9.44	Des. ¹⁰	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	10.45	10.20	9.22	8.10	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	12.40	12.31	—	—	Tr.
—	19.20	17.44	16.45	16	—	13.21	13	—	—	Tr.
—	—	—	—	—	Des. ¹⁰	16.45	16.44	17.42	18.50	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	17.6	16.44	16.40	14.30	Tr.
6.40	21.45	20.45	19.41	18.45	—	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	—	—	—	—	—	Tr.
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des. ¹⁰	18.55	19.40	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	—	—	—	—	—	Tr.
—	18.30	20	21.3	21.35	—	22.5	22.29	23.34	0.30	Absto
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	23.35	23.22	22.30	21.30	Tr.

GAZOMETRO GRANDE

Vende-se um em bom uso, fornecendo luz para 10 ou 15 bicos. Quem pretender, dirija-se a Francisco Vicente Fernandes — FARO.

O POEMA DO LAR

POR

JOSÉ AGOSTINHO

Acaba de sair, em 2.ª edição popular, este belo livro de versos do consagrado poeta do CRISTO.

Preço—100 réis

LIVRARIA PORTUGUESE DE LOPES & C.ª 119, Rua do Almada, 123

ESTUDANTES

Recebem-se por preços modicos, boa comida, quartos e rigorosa vigilancia nos seus estudos e comportamento. Dirigir á Rua Castilho n.º 9, 1.º FARO.

